

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Influências e relações entre as ditaduras argentina e brasileira com o futebol e as torcidas de futebol
<b>Autor</b>	ANDREI ADORNES MONTEIRO
<b>Orientador</b>	CESAR AUGUSTO BARCELLOS GUAZZELLI

Influências e relações entre as ditaduras argentina e brasileira com o futebol e as torcidas de futebol

Orientador: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli

Aluno: Andrei Adornes Monteiro – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este projeto visa analisar as principais diferenças e semelhanças entre a ação e a mudança de comportamento de torcidas organizadas no Brasil e na Argentina após suas respectivas ditaduras civil-militares. Cada um desses movimentos teve influência na vida das populações de ambos os países, inclusive nas práticas desportivas e culturais. O futebol, sendo o “esporte nacional” dos dois países, não ficaria imune aos processos ditatoriais. Ambas as ditaduras influenciaram muito os clubes de futebol e as torcidas organizadas reagiram de diferentes formas em cada um dos casos. Sabendo das profundas diferenças – e também de muitas semelhanças – entre os dois casos, tenho por objetivo neste projeto analisar como estas diferenças e semelhanças impactam o futebol, o torcedor e a torcida de futebol dos dois países. No Brasil, por exemplo, tivemos torcidas organizadas que lutaram pelas Diretas Já e foram muito importantes no processo de redemocratização do país. Já na Argentina, os governos militares estiveram muito aproximados dos líderes das *hinchadas* (as torcidas de futebol argentinas), inclusive pagando os líderes para que mantivessem a “paz” nos estádios, evitando que os torcedores pudessem utilizar o estádio como possível local de manifestação e/ou contestação. Ambas as ditaduras, porém, se utilizaram de forma semelhante das copas do mundo e das seleções nacionais como maneira de ganhar prestígio e legitimidade, além de fomentar o patriotismo na população e de fortalecer a união nacional.

Este trabalho está sendo realizado a partir de uma bolsa de iniciação científica voluntária vinculada ao projeto do professor Cesar Augusto Barcellos Guazzelli “A Construção de Identidades Nacionais: o futebol no Brasil e na Argentina”.